

RESUMO

De acordo com a perspectiva sociointeracionista, podem-se sistematizar métodos de ensino, através de uma mediação dos conteúdos a serem trabalhados como temas transversais, utilizando a zona de desenvolvimento proximal e avaliando-se, de maneira coletiva, novas formas de construção do conhecimento. Com a inserção da “alimentação e saúde” como tema transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), existe um novo desafio, tanto para os nutricionistas quanto para os professores do ensino básico a fim de que os mesmos se beneficiem com cursos suplementares de Educação Nutricional. A liberdade em participar, a separação dos fenômenos do cotidiano, a existência de regras, o caráter fictício ou representativo e a limitação no tempo e no espaço, propiciados pelos materiais didáticos escolhidos para uma Unidade Didática, justificam-se pelo caráter lúdico dos mesmos em que a fixação do conhecimento se dá de maneira prazerosa. Este trabalho buscou sistematizar uma metodologia de ensino com base na perspectiva sociointeracionista e com isso avaliar a utilização de unidades didáticas como forma de construção do conhecimento de maneira coletiva. A partir da Categorização dos jogos comerciais e dos jogos criados por graduandos em nutrição de um Centro Universitário de Belo Horizonte, foram construídas duas Unidades Didáticas para o ensino de nutrição. 55 alunos participaram da pesquisa, respondendo aos questionários e interagindo com os objetos de aprendizagem apresentados no Laboratório de Educação Nutricional. Nas duas Unidades Didáticas apresentadas, os alunos se mostraram motivados e, de acordo com o resultado da pesquisa, em sua maioria, 89%, se sentiam mais preparados para ensinar sobre a importância da alimentação saudável após a participação na primeira Unidade Didática. Com relação aos conteúdos aprendidos durante a apresentação dos jogos, pode-se afirmar que há uma fixação do ensino com os objetos de aprendizagem, de acordo com o relato dos alunos. Percebeu-se que, nos jogos com conteúdos mais complexos, os alunos se mostravam mais motivados e envolvidos com a aula prática. É de suma importância o estudo da base teórica de pesquisas sociointeracionistas para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de maneira clara e segura, possibilitando aos profissionais de saúde uma nova reflexão sobre sua prática em programas de Educação Alimentar e Nutricional.

Palavras-Chave: Alimentação e Saúde, Educação Nutricional, Unidade Didática, Sociointeracionista.